

X Programa de Educação Continuada em Fisiopatologia e Terapêutica da Dor – 2020

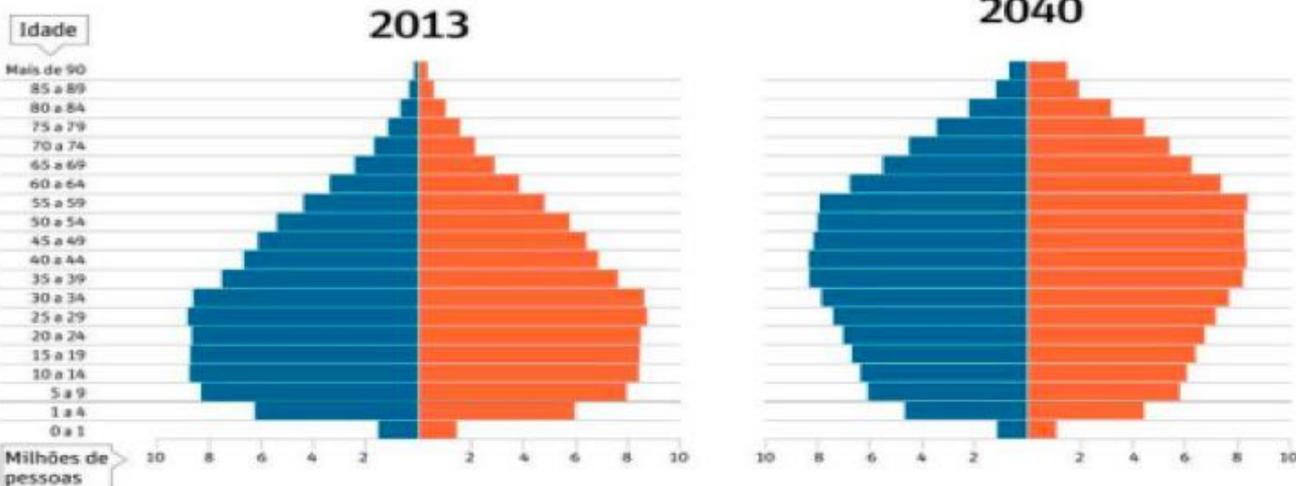
Equipe de Controle da Dor da Divisão de Anestesia do ICHC

AVALIAÇÃO DE DOR NO IDOSO COM DEMÊNCIA

***Karol Bezerra Thé
Geriatra pela AMB/SBGG
Area de atuação em Dor pela AMB
Coordenadora do Comitê de Dor no Idoso da SBED
Membro do Comitê de Dor da SBGG***

PIRÂMIDES ETÁRIAS ABSOLUTAS

■ Homens ■ Mulheres

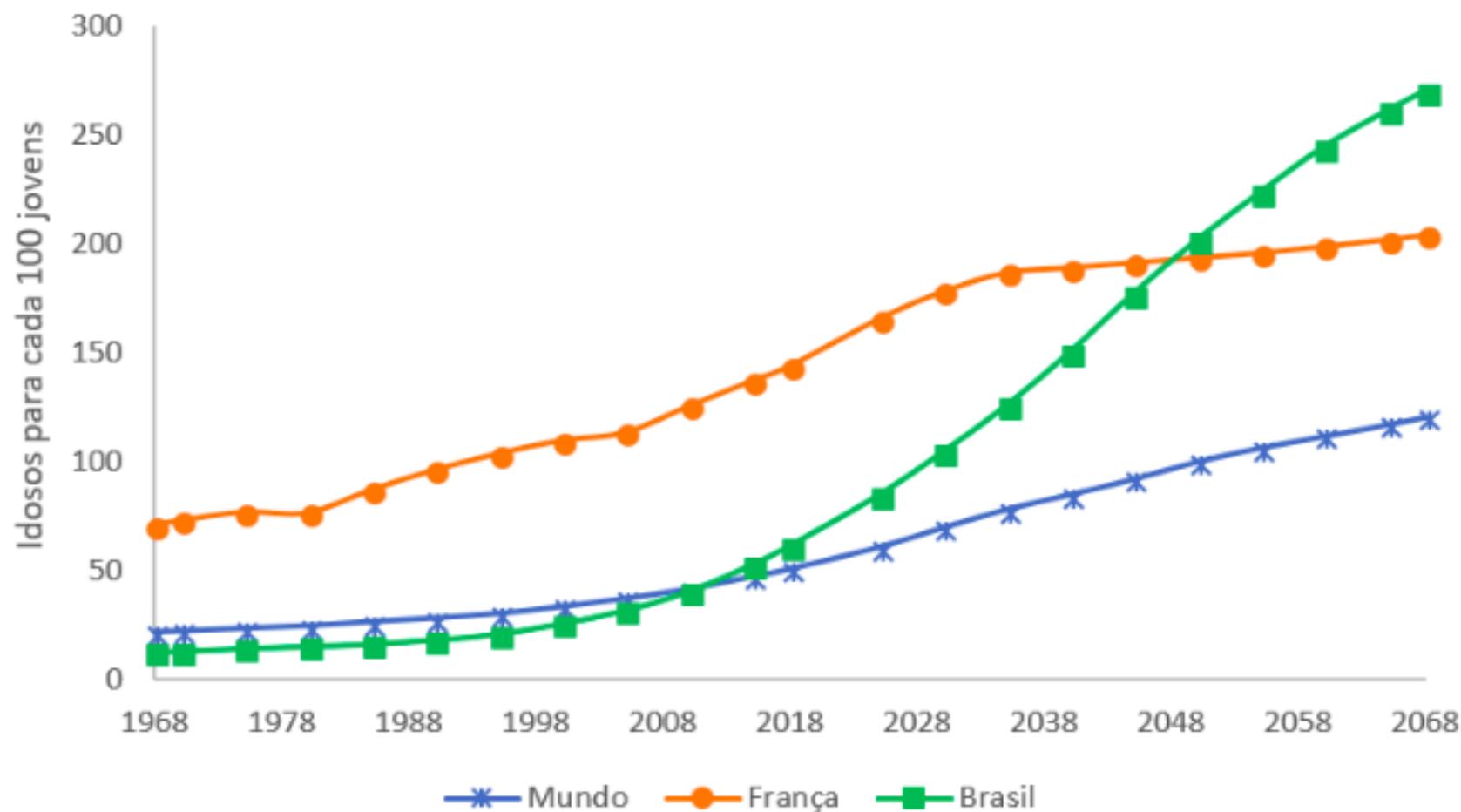


Pessoas com mais de 65 anos serão mais de um quarto dos brasileiros em 2060, segundo projeção do IBGE. O percentual desse grupo representa 7,4% do total de pessoas que vivem no país em 2013

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Projeção da População por Sexo e Idade para o Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2013.

ESTIMATIVA POPULAÇÃO BRAS: 208.500.000 - 13% IDOSOS (2018)
233.090.000 - 32% IDOSOS (2060)

Índice de Envelhecimento (60 anos e +/0-14 anos), Mundo, França e Brasil: 1968-2068



Fonte: UN/DESA, World Population Prospects: The 2017 Revision. <https://esa.un.org/unpd/wpp/>

ENVELHECIMENTO

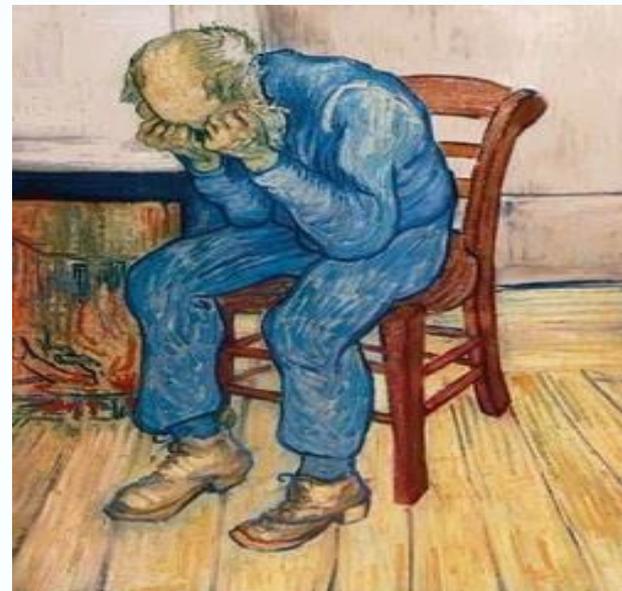
Declínio fisiológico das funções orgânicas

Aumento das doenças crônicas

Diversas morbidades associadas a DOR



ENVELHECIMENTO E DOR



- Nos consultórios médicos, 73% dos idosos queixam-se de algum tipo de dor.
- 50 a 60% ficam parcial ou totalmente incapacitados.
- A experiência de dor é mais comum na fase final da demência do que na fase final do câncer.

CAUSAS COMUNS DE DOR NO IDOSO

Doenças osteomusculares

Estenose espinal

Fratura

Úlceras de pressão

Radiculopatia

Retenção urinária

Constipação

Deficiência de vitamina D

Polimialgia reumática

Doença arterial coronariana

Fibromialgia

Contraturas

Dor orofacial

Doença de Paget

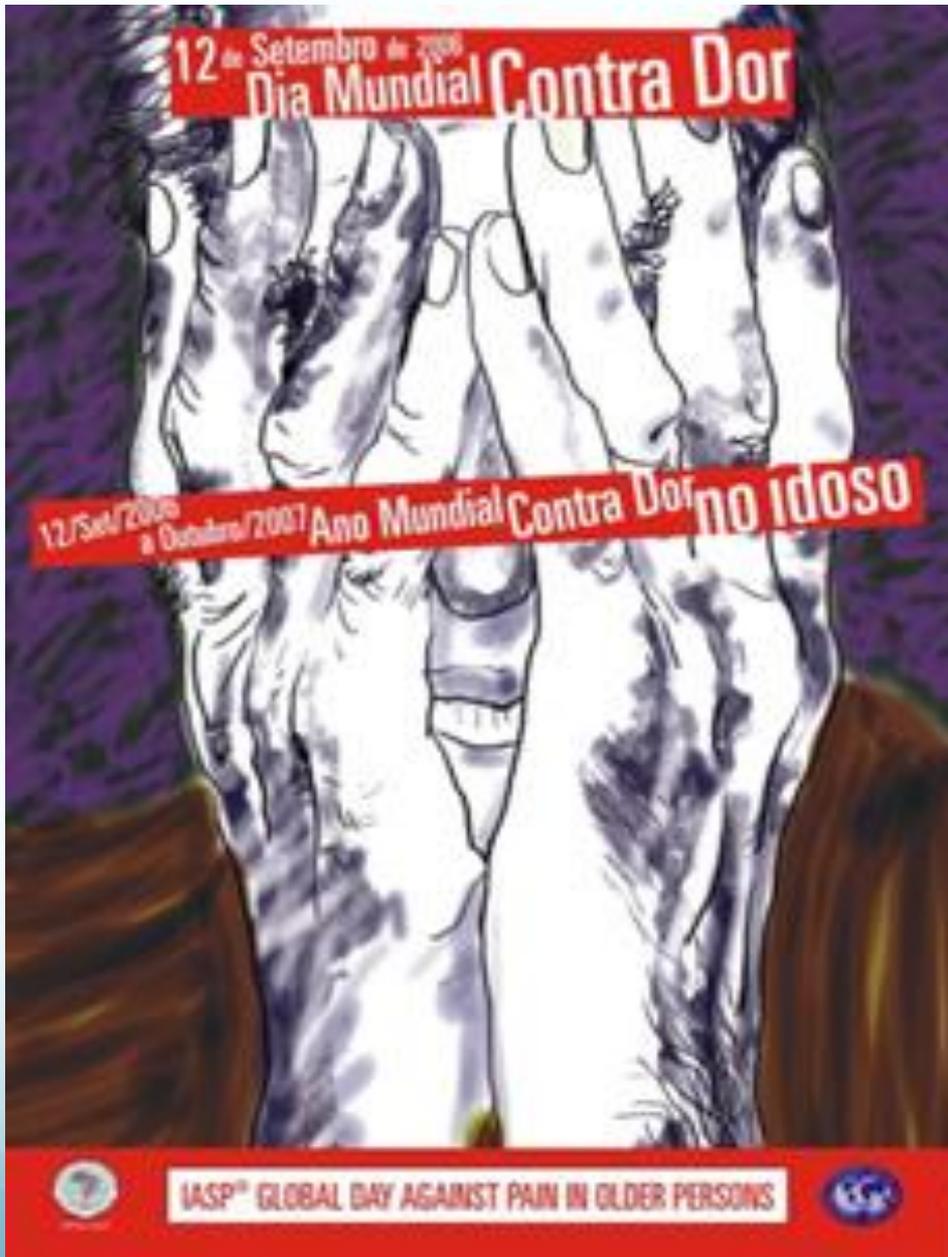
Doença vascular periférica

Neuropatia diabética

Neuralgia pós-herpética

Síndrome dolorosa pós-AVE

Câncer



International Association for the Study of Pain

IASP[®]

Working together for pain relief

“Se muitos problemas que acompanham a idade são incuráveis, como reumatismo, desgastes articulares, dor na coluna, entre outros, a dor tem uma possibilidade de alívio e, ao contrário do que muitos pensam, envelhecimento e dor não são sinônimos”



International Association for the Study of Pain

IASP[®]

Working together for pain relief

2019 Global Year Against Pain in the Most Vulnerable



2019
GLOBAL YEAR
AGAINST PAIN
IN THE MOST
VULNERABLE



IASP

Welcome to the 2019 Global Year!

This 2019 Global Year Against Pain in the Most Vulnerable focuses on the following vulnerable populations:

- Pain in older persons (including pain in dementia)
- Pain in infants and young children
- Pain in individuals with cognitive impairments (non dementia-related) or psychiatric disorders
- Pain in survivors of torture

Idosos na comunidade: 25 – 50%

Idosos institucionalizados: 45 – 80%

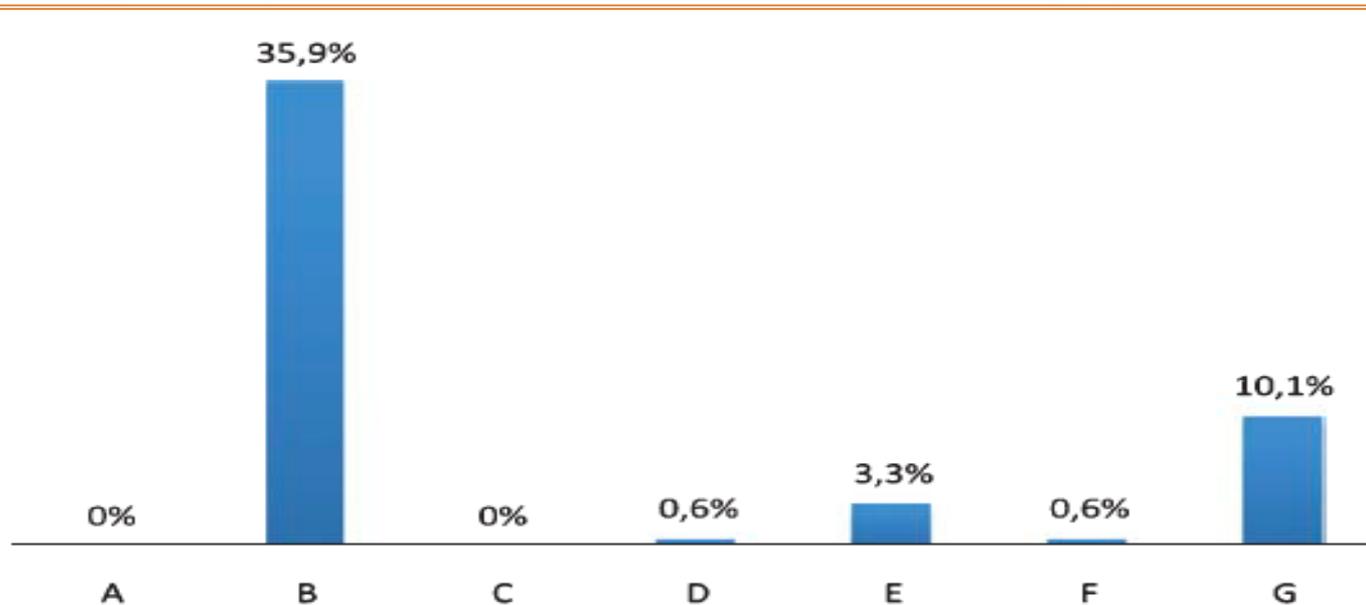


Fox PL, Raina P, Jadad AR. Can Med Assoc J 1999
Bjoro K, Herr K. Clin Geriatr Med 2008
Barkin RL, Rheum Dis Clin N Am. 2007

Pain Assessment in Elderly with Behavioral and Psychological Symptoms of Dementia

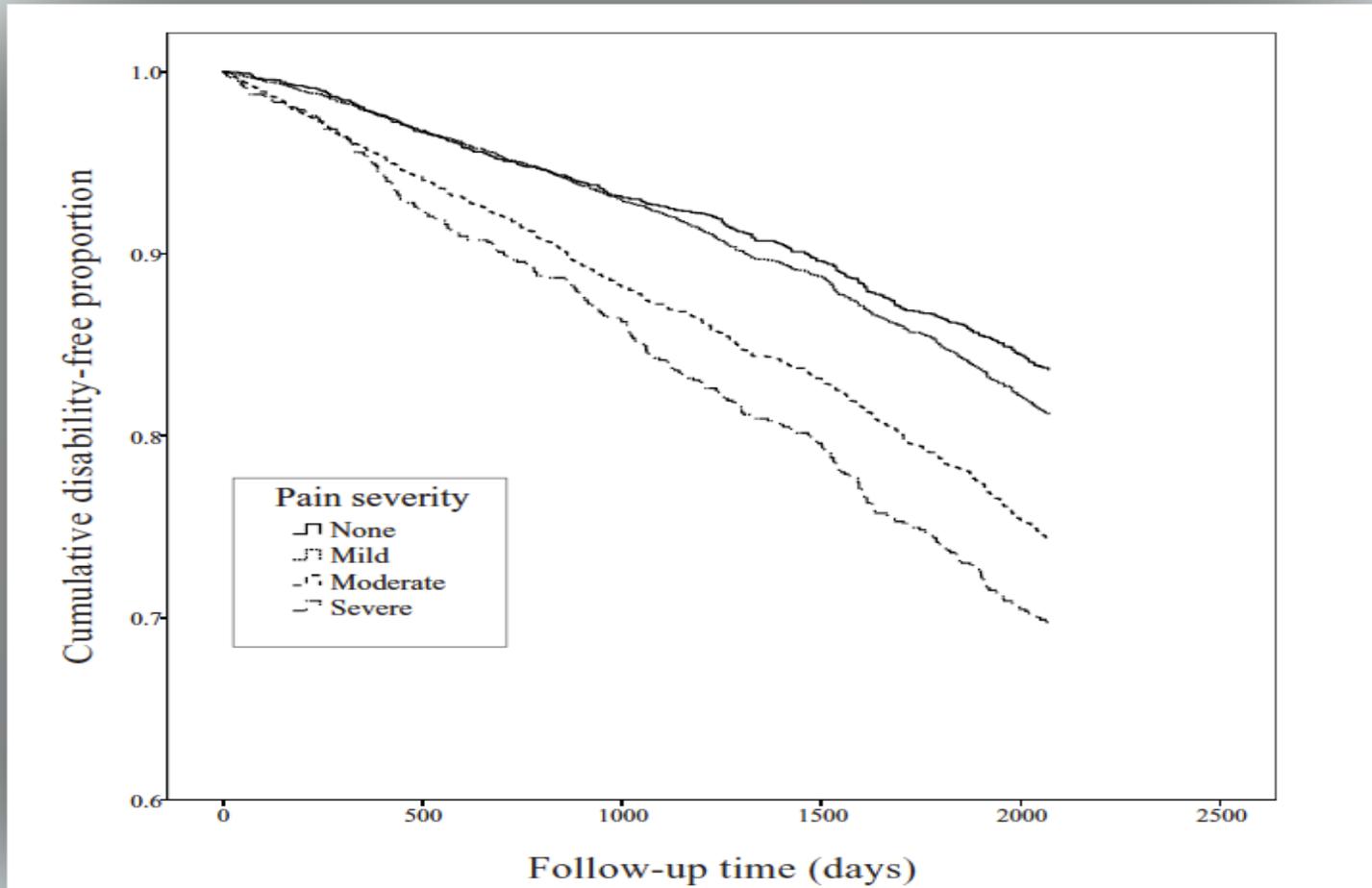
Scientific Committee of National Association of Third Age Residences (ANASTE) Calabria, Lamezia Terme (CZ), Italy

Malara A, et al. Journal of Alzheimer's Disease 50(2016)1217-1225



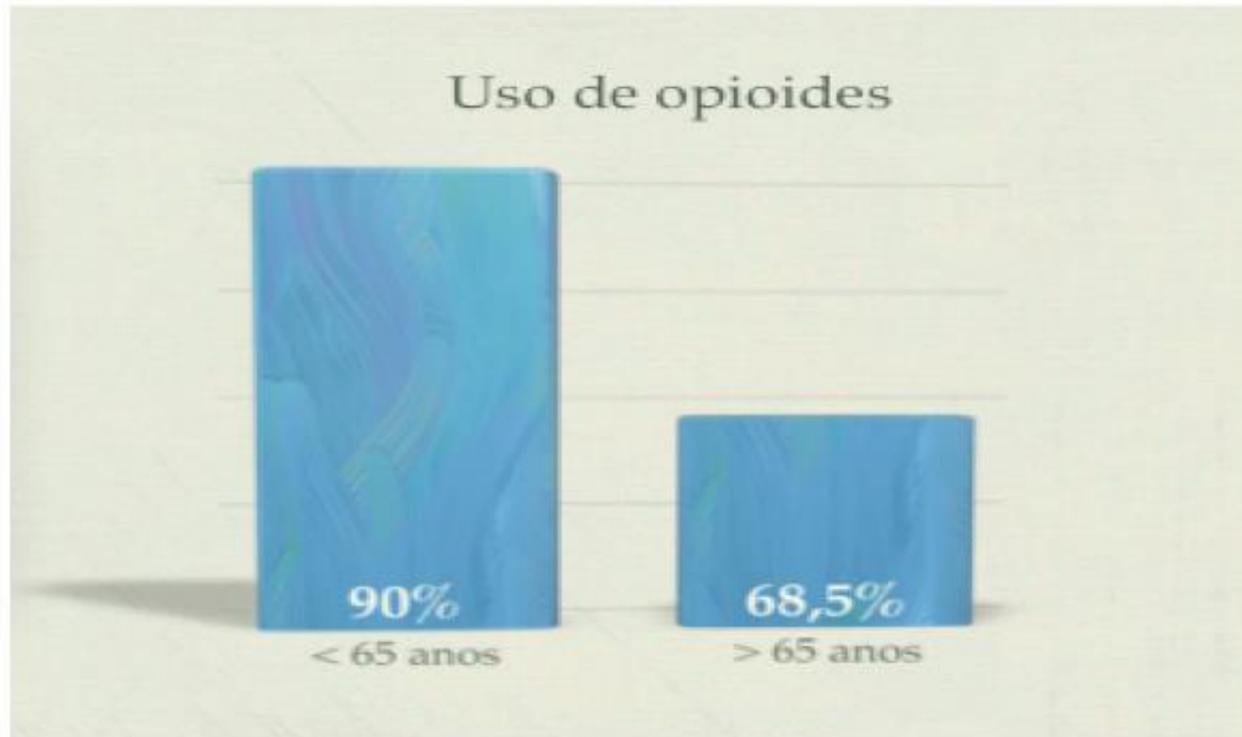
233 idosos em
ILP

Fig. 1. Typology of pain in people with dementia. Oncological (A); Nociceptive Somatic Musculoskeletal (B); Post traumatic (C); Post-surgical (D); Neuropathic (E); Psychogenic (F) and Mixed (G) pain.



Kayho Y et al. Impact of Pain on Incident Risk of Disability in Elderly Japanese: Cause-specific Analysis
Anesthesiology. 2017 Apr;126(4):688-696

SUBTRATAMENTO



Torvik K et Al. Pain in elderly hospitalized cancer patients with bone metastases in Norway. In J Palliat Nurs. 2008 May;14(5):238-45

QUESTIONÁRIOS DE AUTORELATO

Escala visual analógica

Escala numérica verbal

Escala de descritores verbais

Escala de faces

QUESTIONÁRIOS MULTIDIMENSIONAIS

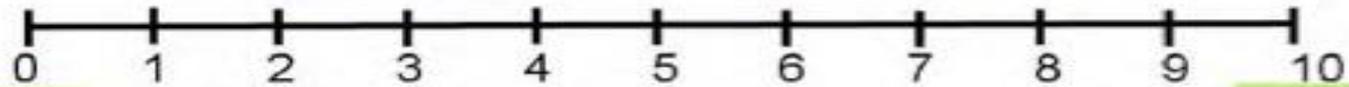
Mcgill

Inventário Breve de Dor

GPM (Geriatric Pain Measure)



ESCALA NUMÉRICA DE 0 a 10)



Sem Dor

Dor Insuportável

ESCALA DE DESCRITORES VERBAIS

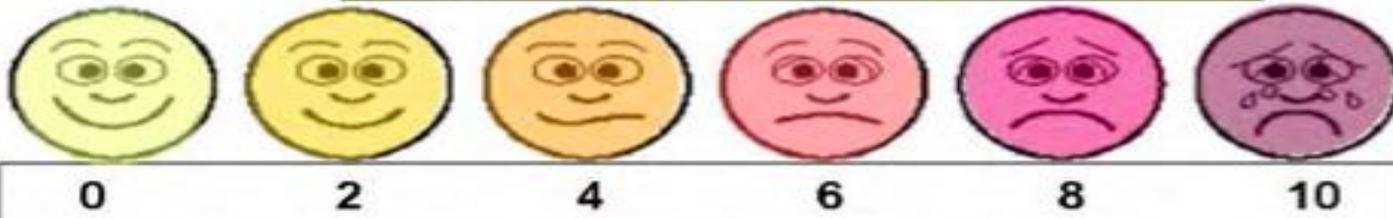
Sem Dor Dor Leve Dor Moderada Dor Intensa Dor Insuportável

Escala Visual Analógica

SEM DOR

DOR INSUPORTÁVEL

Escala de faces Wong Baker





Chronic pain in long-lived elderly: prevalence, characteristics, measurements and correlation with serum vitamin D level*

Dor crônica em idosos longevos: prevalência, características, mensurações e correlação com nível sérico de vitamina D

Fania Cristina Santos¹, Niele Silva de Moraes¹, Adriana Pastore¹, Maysa Seabra Cendoroglo¹

**Recebido da Disciplina de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, São Paulo, SP, Brasil.*

- Projeto Longevos: 330 idosos > 80 anos independentes
- Prevalência de dor crônica 20,9%
- Escalas de avaliação preferidas: EF e ENV

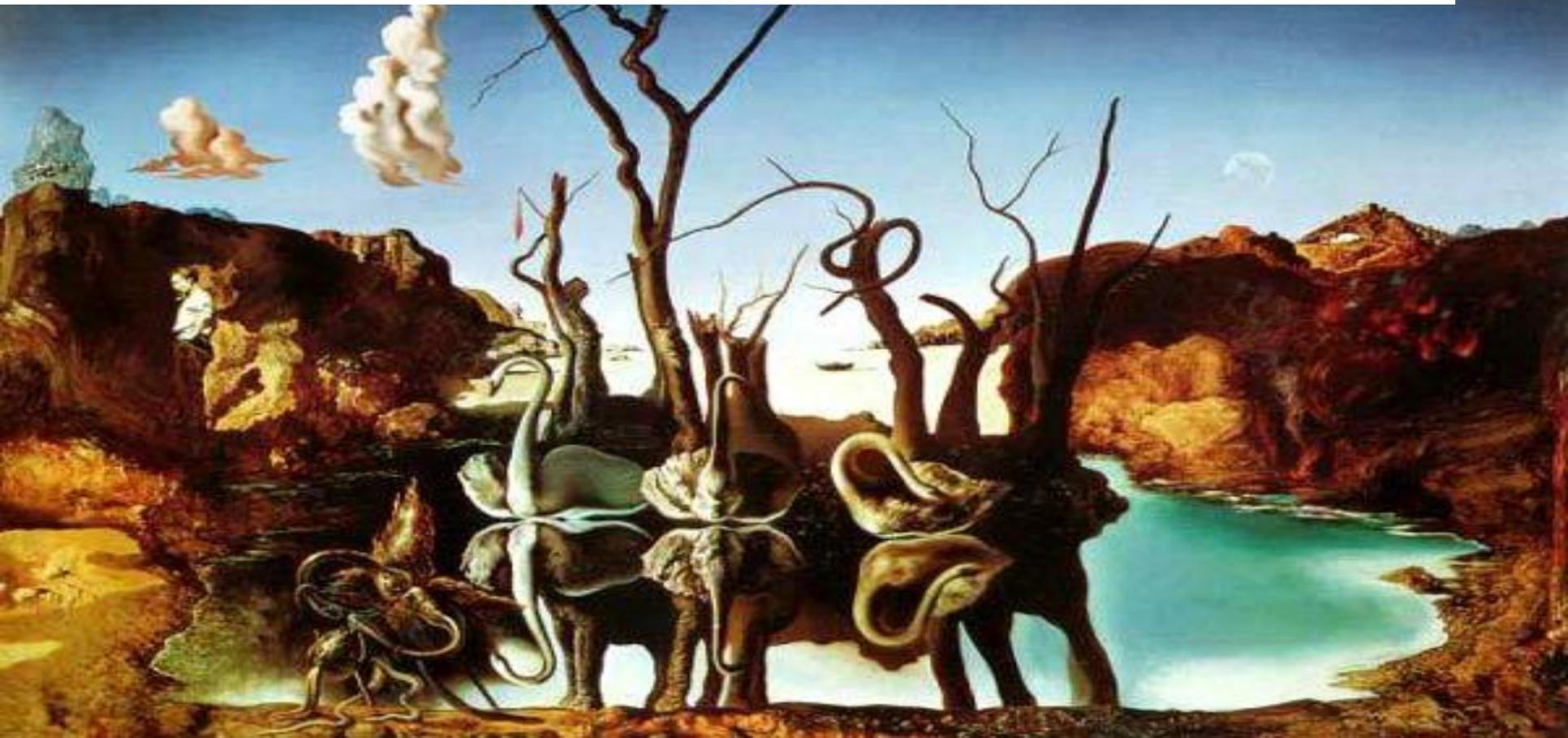
Como Avaliar a Dor no Idoso com demência?





CASE REVIEWS IN PAIN

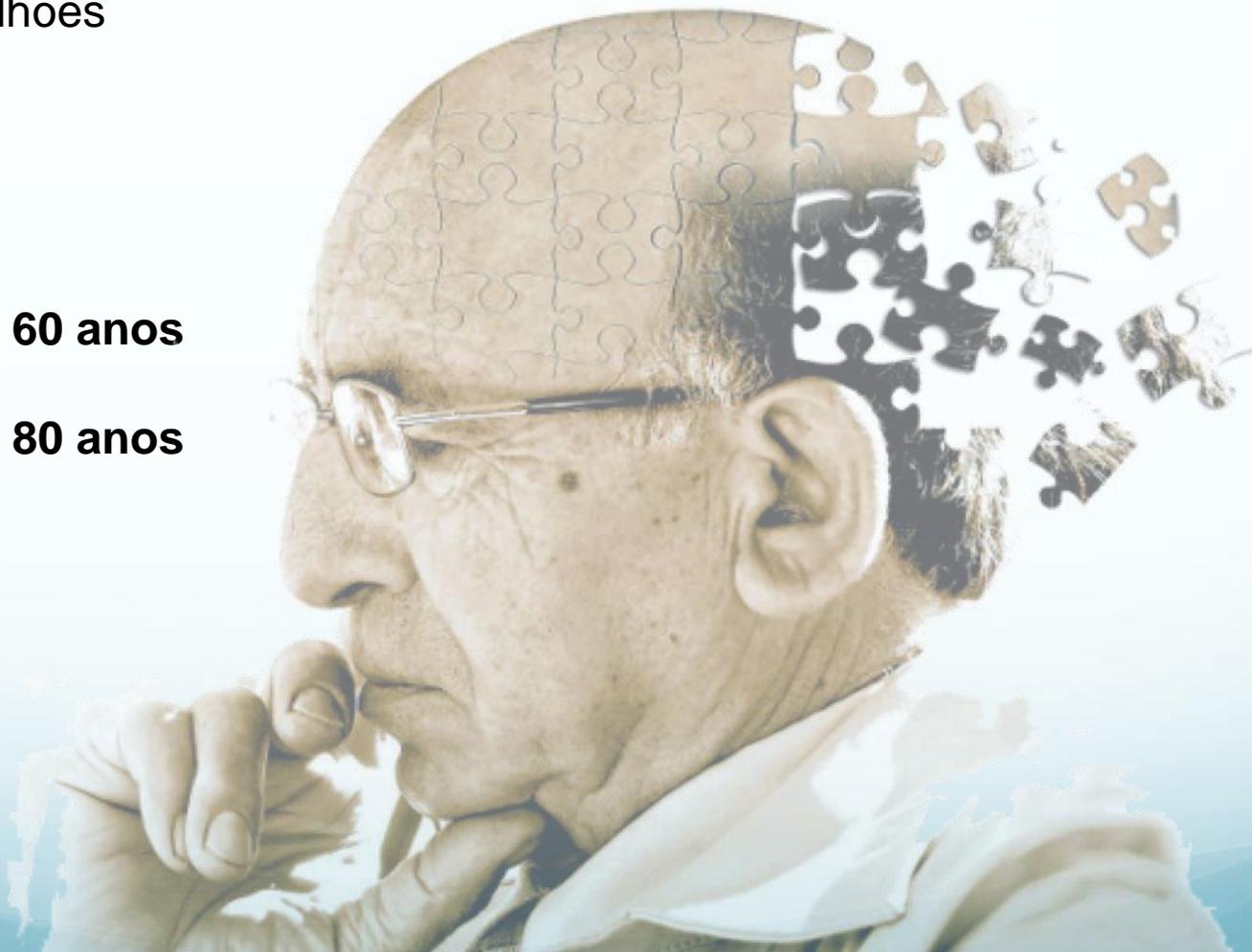
Pain in Persons With Dementia: Complex, Common, and Challenging



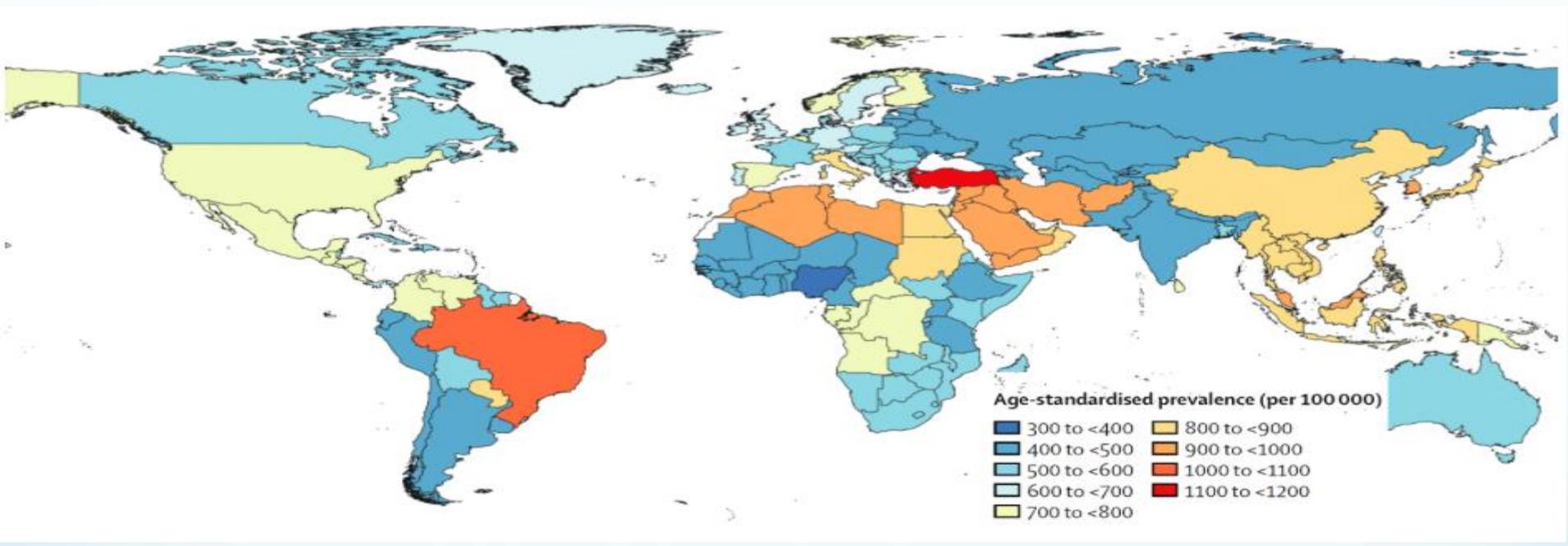
2015 → 47milhões
2030 → 75 milhões
2050 → 132 milhões

6% acima de 60 anos

30% acima de 80 anos



PREVALÊNCIA DE DEMÊNCIAS POR 100.000 HABITANTES POR REGIÃO, 2016



Global, regional, and national burden of Alzheimer's disease and other dementias, 1990–2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016

www.thelancet.com/neurology Published online November 26, 2018



Anos vividos com incapacidade e Anos de vida perdidos por 100.000 habitantes devido a Demência por idade

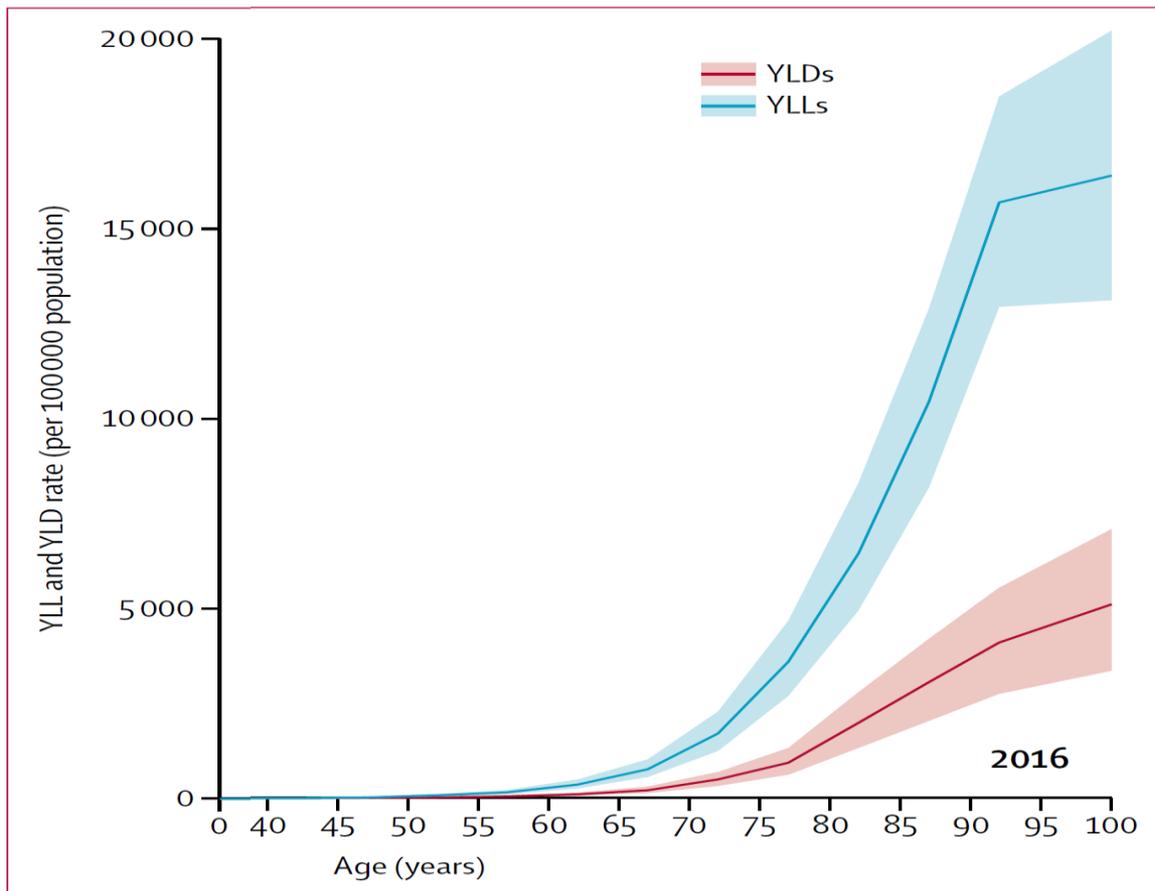


Figure 2: Global years lived with disability (YLDs) and years of life lost (YLLs) rates per 100 000 population due to Alzheimer's disease and other dementias by age

Lancet Neurol,
2018

DOR & DEMÊNCIA

Prevalência alta

prejuízo na comunicação representa a maior barreira para a avaliação da dor

Corbett A, et al. Rev Neurol 2012;8:264-74
Van K et al. BMC Geriatrics 2015:15-29

PERCEPÇÃO DE DOR E DEMÊNCIA

- ❑ A percepção sensitiva da dor é normalmente preservada nos idosos, porém a habilidade para expressar a dor, pode estar alterada, especialmente naqueles com prejuízo cognitivo ou delirium.

Moselle M, et al. Dement Geriatric Cogn Disord 2012;34:38-43.
Scherder EJ, Sergeant JA, Swaab DF Lancet Neurol 2003;2:677-86.
Karp Jf, Shega JW, Morone NE, et al. British J Anaest 2008;101(1):111-20.

SUBTRATAMENTO DA DOR & DEMÊNCIA

- ❑ Menos analgésicos são prescritos e administrados para idosos demenciados residentes em casas de repouso, mesmo quando apresentam o mesmo número de diagnósticos dolorosos que aqueles residentes sem deficit cognitivo.

Nurs Res, 1998

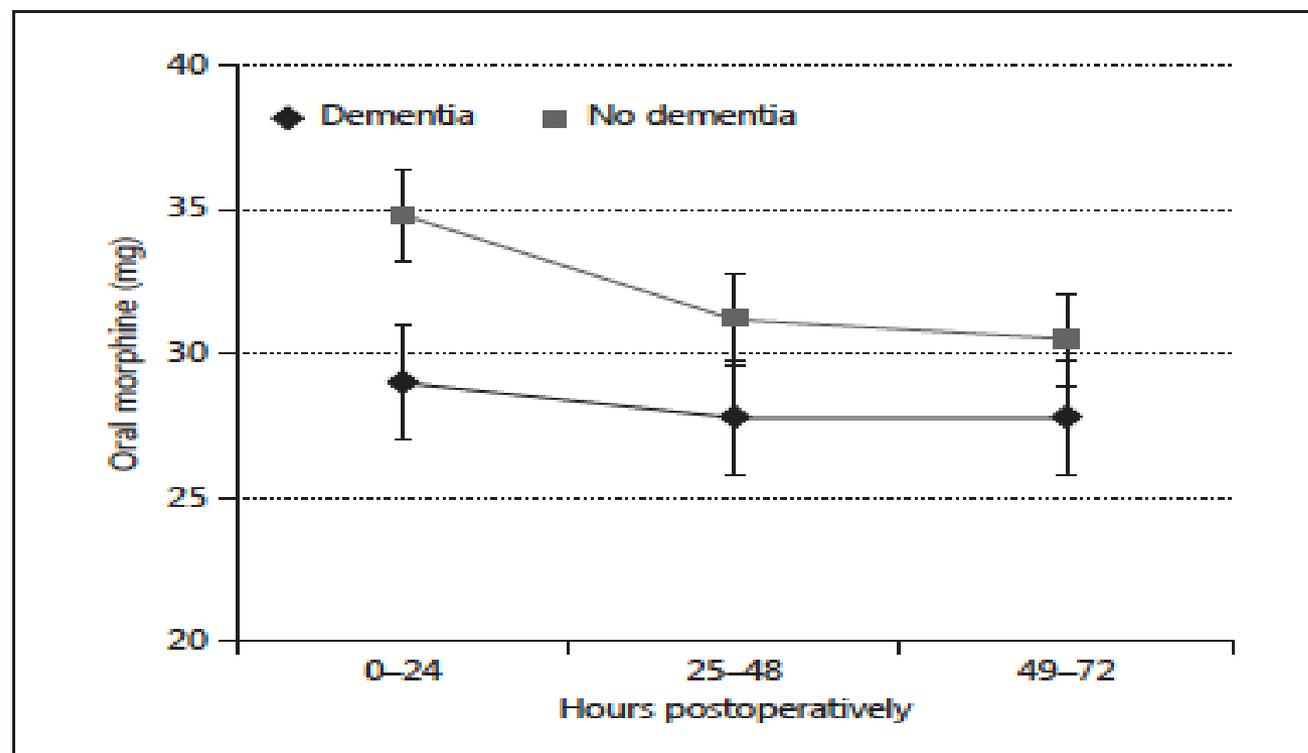
- ❑ Idosos com demência e dor decorrente de estágio avançado do câncer recebem menos analgésicos do que idosos sem demência mesmo estando num estágio de mesma evolução.

Monroe et al 2012

Postoperative Treatment of Pain after Hip Fracture in Elderly Patients with Dementia

Christina Jensen-Dahm^a Henrik Palm^c Christiane Gasse^d
Jørgen B. Dahl^b Gunhild Waldemar^a

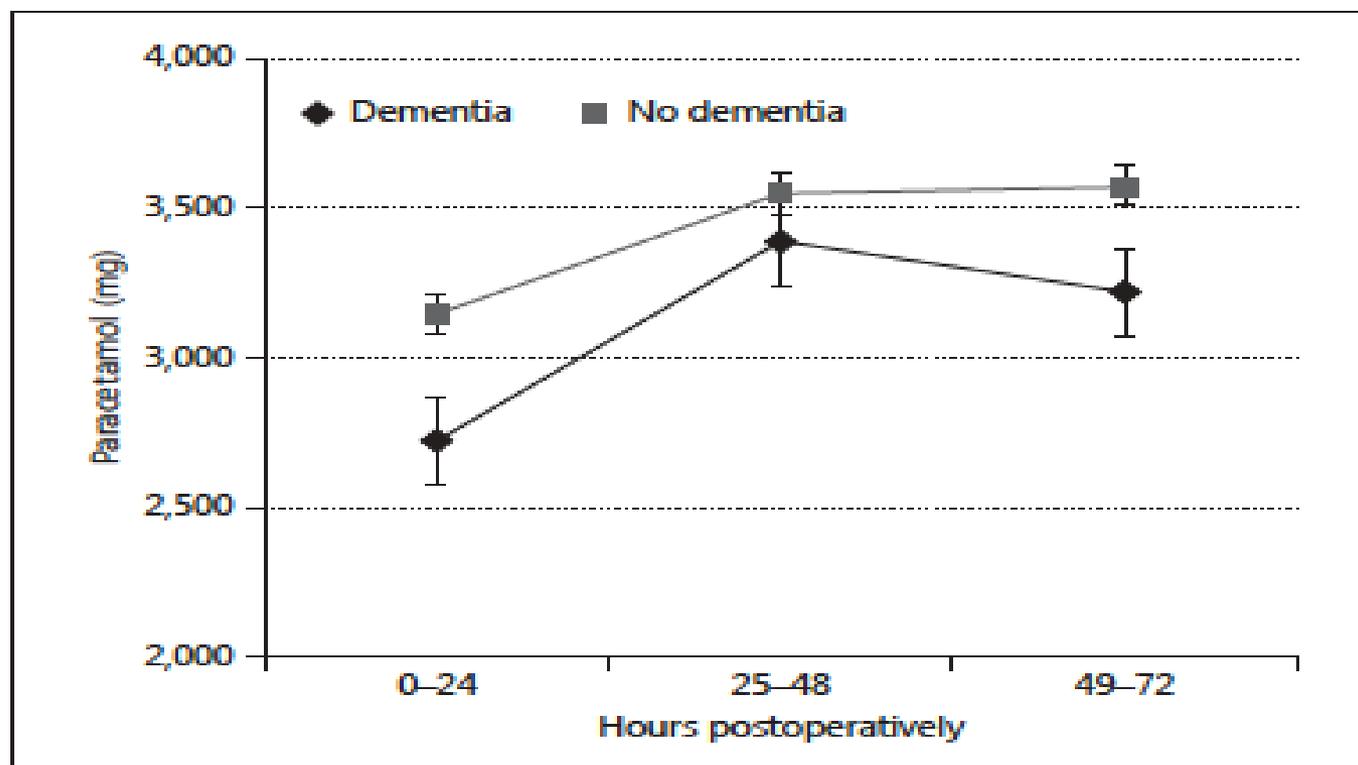
Dement Geriatric Cogn Disord 2016;41:181-191



Postoperative Treatment of Pain after Hip Fracture in Elderly Patients with Dementia

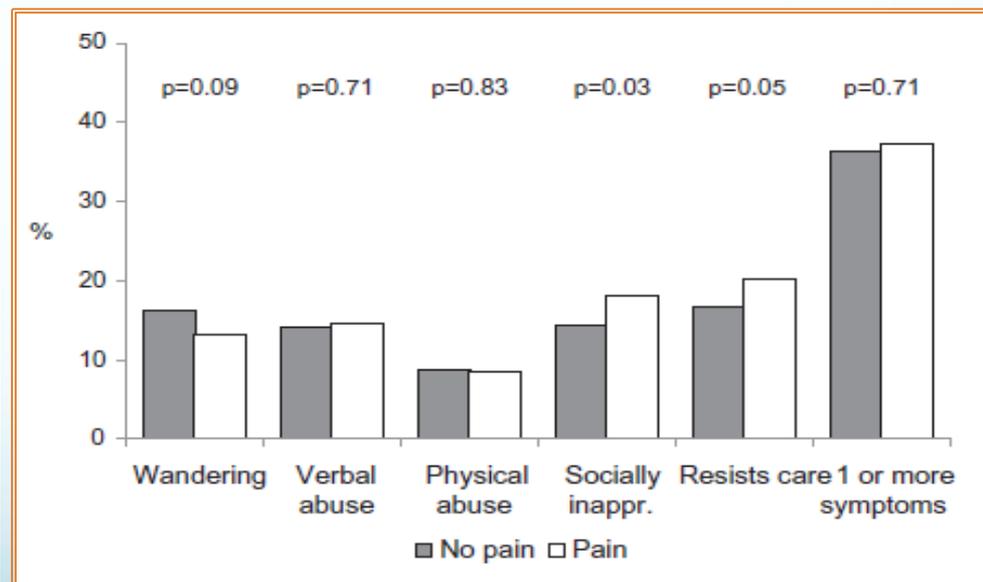
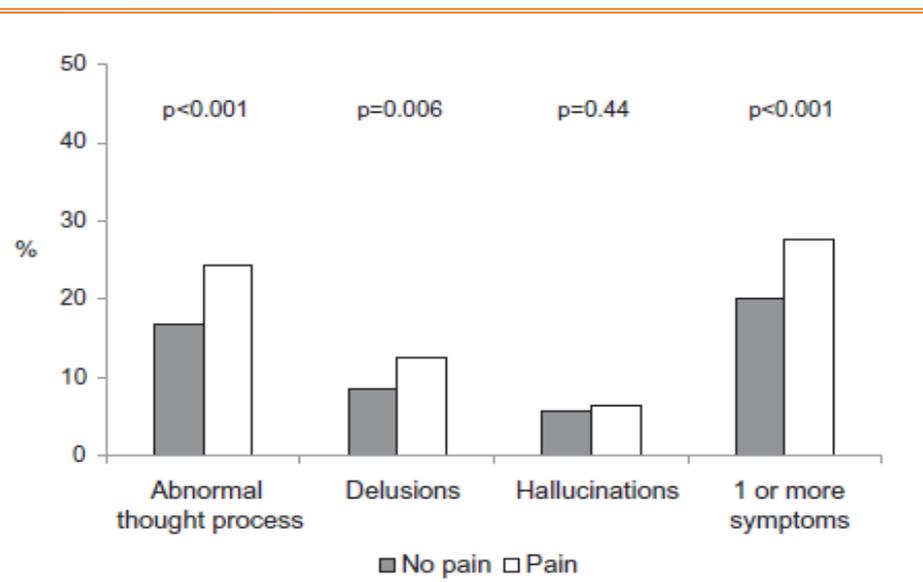
Christina Jensen-Dahm^a Henrik Palm^c Christiane Gasse^d
Jørgen B. Dahl^b Gunhild Waldemar^a

Dement Geriatric Cogn Disord 2016;41:181-191



Association of pain with behavioral and psychiatric symptoms among nursing home residents with cognitive impairment: Results from the SHELTER study

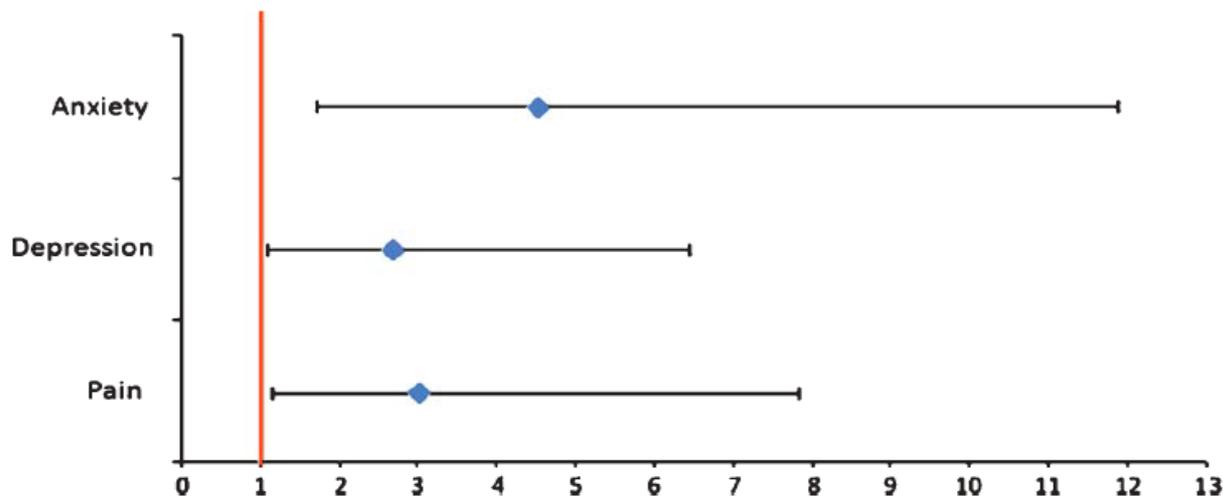
Matteo Tosato^{a,1}, Albert Lukas^{b,1}, Henriette G. van der Roest^{c,1}, Paola Danese^{a,1}, Manuela Antocicco^{a,1}, Harriet Finne-Soveri^{d,1}, Thorsten Nikolaus^{b,1}, Francesco Landi^{a,1}, Roberto Bernabei^{a,1}, Graziano Onder^{a,*,1}



Pain Assessment in Elderly with Behavioral and Psychological Symptoms of Dementia

Scientific Committee of National Association of Third Age Residences (ANASTE) Calabria, Lamezia Terme (CZ), Italy

Malara A, et al. Journal of Alzheimer's Disease 50(2016)1217-1225



The bivariate analysis between diagnosis of pain, depressive and behavioral symptoms

Diagnosis of Pain (ICD9)	Odds Ratio	95%	C.I.	Coefficient	E.S.	Z statistic	<i>p</i> value
Cornell_Depression	2.2441	1.2007	4.1944	0.8083	0.3191	2.5332	0.0113*
Anxiety	2.6795	1.0657	6.7371	0.9856	0.4704	2.0952	0.0362*
Irritability/Lability	3.8194	1.5567	9.3714	1.3401	0.4579	2.9263	0.0034***
Agitation	1.7955	0.8483	3.8005	0.5853	0.3826	1.5298	0.1261
Motor disorders	1.0143	0.5654	1.8198	0.0142	0.2982	0.0478	0.9619

The bivariate analysis showed a statistically significant correlation between diagnosis of pain (ICD9) and depressive symptoms by Cornell Scale for Depression in Dementia (CSDD) and single item of NPI (Anxiety and Irritability/Lability, Agitation, Motor disorders). Level of significance: * $p < 0.05$, ** $p < 0.01$, *** $p < 0.005$.

SEMPRE...

Obter o autorelato de dor sempre que possível

Investigar condições clínicas que possam estar causando dor

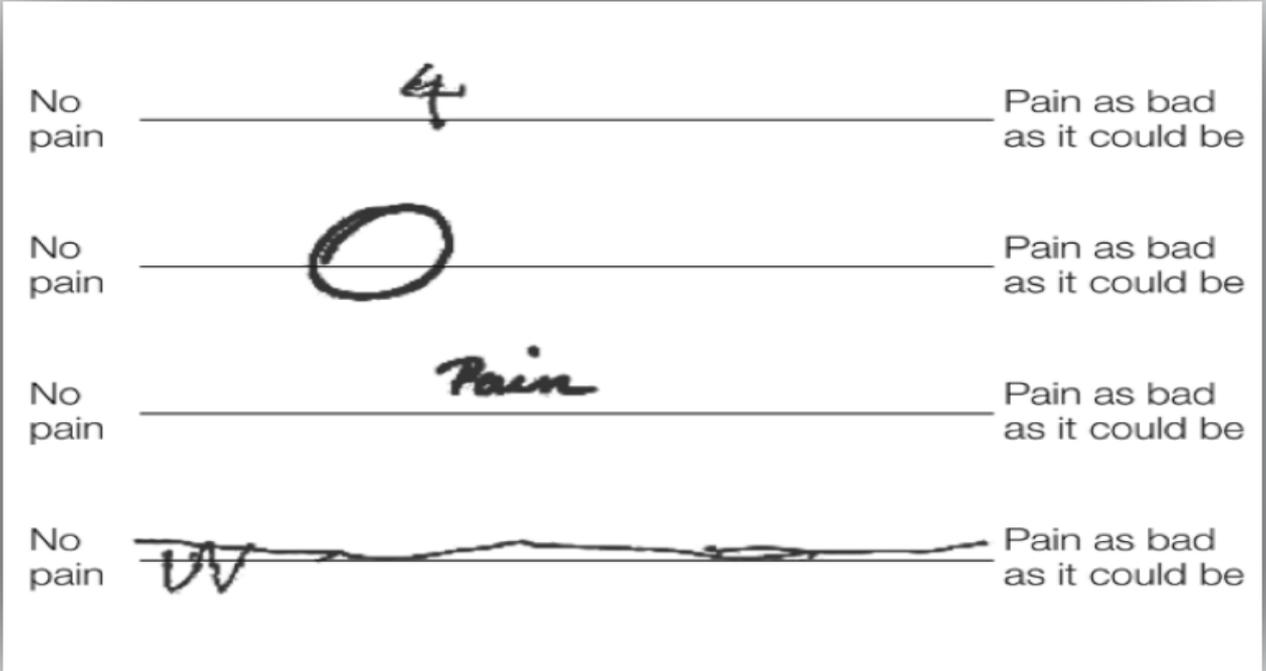
Relato da família/cuidador

Observar comportamentos que podem sugerir presença de dor



MANIFESTAÇÕES DE DOR EM IDOSOS COM DEFICIT COGNITIVO

EXPRESSÃO FACIAL	Tristeza, facies de raiva Assustado, caretas, piscadas rápidas
VERBALIZAÇÃO/VOCALIZAÇÃO	Gemidos, gritos, suspiros Respiração nasal, pedidos de socorro
MOVIMENTOS CORPORAIS	Rigidez, tensão muscular a movimentação, perambulação, inquietação, alteração na marcha
MUDANÇA NA INTERAÇÃO INTERPESSOAL	Agressividade, apatia, isolamento social
MUDANÇA NAS ATIVIDADES ROTINEIRAS	Recusa alimentar, mudança no apetite, sonolência, perambulação
MUDANÇA NO ESTADO MENTAL	Confusão mental, choros, irritabilidade, agitação



- ❑ Abbey (Abbey Pain Scale)
- ❑ ADD (Assessment of Discomfort in Dementia)
- ❑ DS-DAT (Discomfort in Dementia of the Alzheimer's Type)
- ❑ CPAT (Certified Nursing Assistant Pain Assessment Tool)
- ❑ NOPPAIN (Noncommunicative Patient's Pain Assessment Instrument)
- ❑ CNPI (Checklist of Nonverbal Pain Indicators)
- ❑ PADE (Pain Assessment for the Dementing Elderly)
- ❑ MOBID e MOBID 2 (Mobilization-Observation-Behavior-Intensity-Dementia Pain Scale)
- ❑ PAINE (Pain Assessment in Non communicative Elderly Persons)
- ❑ DOLOPLUS 2
- ❑ PAINAD (Pain Assessment in Advanced Dementia)
- ❑ PACSLAC (Pain Assessment Checklist for Seniors with Limited Ability to Communicate)
- ❑ MPS (Mahoney Pain Scale)
- ❑ ADD (Assessment of Discomfort in Dementia)
- ❑ ALGOPLUS

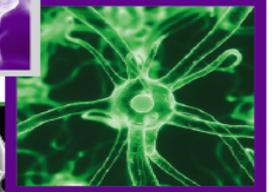
SYSTEMATIC REVIEW

For reprint orders, please contact: reprints@futuremedicine.com

Pain assessment tools for older adults with dementia in long-term care facilities: a systematic review

Selina Chow¹, Ronald Chow¹, Michael Lam¹, Leigha Rowbottom¹, Drew Hollenberg¹, Erika Friesen¹, Olivia Nadalini¹, Henry Lam¹, Carlo DeAngelis¹ & Nathan Herrmann^{*1}

Neurodegenerative Disease Management



23 artigos selecionados

Média de idade: 80 anos

Oito estudos → múltiplas escalas

Treze avaliaram confiabilidade e validade das escalas

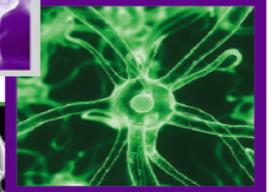
SYSTEMATIC REVIEW

For reprint orders, please contact: reprints@futuremedicine.com

Pain assessment tools for older adults with dementia in long-term care facilities: a systematic review

Selina Chow¹, Ronald Chow¹, Michael Lam¹, Leigha Rowbottom¹, Drew Hollenberg¹, Erika Friesen¹, Olivia Nadalini¹, Henry Lam¹, Carlo DeAngelis¹ & Nathan Herrmann*¹

Neurodegenerative Disease Management



Escalas de autorelato são padrão-ouro para avaliar dor em idosos com cognição preservada.

Mais de 90% dos idosos com demência moderada são capazes de usar a Escala de Descritores Verbais (VDS)

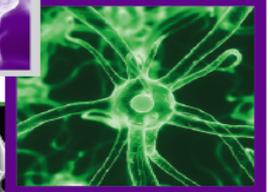
SYSTEMATIC REVIEW

For reprint orders, please contact: reprints@futuremedicine.com

Pain assessment tools for older adults with dementia in long-term care facilities: a systematic review

Selina Chow¹, Ronald Chow¹, Michael Lam¹, Leigha Rowbottom¹, Drew Hollenberg¹, Erika Friesen¹, Olivia Nadalini¹, Henry Lam¹, Carlo DeAngelis¹ & Nathan Herrmann^{*1}

Neurodegenerative Disease Management



PAINAD, DOLOPLUS II e PACSLAC são as mais usadas na prática clínica

PACSLAC é a única que contempla todos os 6 domínios de comportamento não-verbais recomendados pela AGS e demonstra ser a que tem maior habilidade de diferenciar um estado comportamental associado à dor, de outro não associado à dor.

ORIGINAL ARTICLE

Pain assessment in elderly with dementia: Brazilian validation of the PACSLAC scale

Avaliação de dor em idosos dementados: validação da versão brasileira da escala PACSLAC

**Karol Bezerra Thé¹, Fernanda Martins Gazoni¹, Guilherme Liausu Cherpak¹, Isabel Clasen Lorenzet²,
Luciana Alves dos Santos³, Edlene Maria Nardes⁴, Fânia Cristina dos Santos¹**

Thé, K.B. et al. Pain assessment in elderly with dementia: Brazilian validation of the PACSLAC scale
Einstein. 2016;14(2):152-7

Checklist de Avaliação de Dor em Idosos com Habilidade Limitada para comunicação-Português (PACSLAC-P)

Nome do paciente/residente:

OBJETIVO: Este checklist é usado para avaliar dor em pacientes/residentes que sofrem de demência e não conseguem comunicar-se verbalmente.

INSTRUÇÕES: Indicar com um sinal de conferido, quais dos itens do PACSLAC-P ocorreu durante o período de interesse. A pontuação das subescalas é obtida contando os sinais de conferido de cada coluna. Para gerar a Pontuação Total de Dor, somar todos os totais das quatro subescalas.

Comentários:

Pontuação das sub-escalas:

- 1- Expressão facial
- 2- Atividade/movimento corporal
- 3- Social/personalidade/humor
- 4- Outros (mudanças psicológicas, mudanças em comer e dormir e comportamento vocal)

Pontuação total do checklist (somar os totais das 4 sub-escalas)

Quadro 2 - Checklist de avaliação de dor para idosos com habilidade limitada para se comunicar (PACSLAC-P)**Expressões faciais**

Caretas
Olhar triste
Cara amarrada
Olhar de reprovação
Mudança nos olhos (olhos meio fechados; olhar sem vida; brilhantes; movimentos dos olhos aumentados).
Carrancudo
Expressão de dor
Cara de bravo
Dentes cerrados
Estremecimento
Boca aberta
Enrugando a testa
Torcendo o nariz

Atividade / Movimento corporal

Irrequieto
Afastando-se
Hesitante
Impaciente
Andando de lá pra cá
Perambulando
Tentando ir embora
Recusando-se a se mover
Movendo-se violentamente

Atividade / Movimento corporal

Atividade diminuída
Recusando medicações
Movendo-se lentamente
Comportamento impulsivo (p.ex.: movimentos repetitivos)
Não cooperativo / resistente a cuidados
Protegendo área dolorida
Tocando / segurando área dolorosa
Mancando
Punhos cerrados
Ficar na posição fetal
Duro / rígido

Social / Personalidade / Humor

Agressão física (p.ex.: empurrando pessoas e/ou objetos, arranhando outros, batendo, atacando, chutando)
Agressão verbal
Não querendo ser tocado
Não permitindo pessoas perto
Zangado / furioso
Atirando coisas
Aumento da confusão mental
Ansioso
Preocupado / tenso
Agitado
Mal-humorado / irritado
Frustrado

Outros *

Pálido
Ruborizado
Olhos lacrimejantes
Suando
Sacudindo / tremendo
Frio e pegajoso
Mudanças no sono (favor circular)
Sono diminuído
Sono aumentado durante o dia
Mudanças no apetite (favor circular)
Apetite diminuído
Apetite aumentado
Gritando / berrando
Chamando (p.ex.: por ajuda)
Chorando
Um som ou vocalização específico
Para dor "ai!ai"
Gemendo e suspirando
Murmurando
Resmungando

TERAPÊUTICA DA DOR NA DEMÊNCIA

Estratégia de avaliação

O uso apropriado de analgésicos reduziu significativamente sintomas de agitação, agressividade e o uso de antipsicóticos em casas de repouso.

Husebo BS, et al. 2011



International Association for the Study of Pain

IASP

Working together for pain relief

[Global Year](#)

[World Congress](#)

[PAIN®](#)

[DONATE](#)

[Contact](#)



[Login](#)

[About](#)

[Membership](#)

[SIGs](#)

[Publications &
News](#)

[Education](#)

[Advocacy](#)

[Meetings](#)

[Career
Center](#)



[HOME](#) > [Advocacy](#) > [Declaration of Montreal](#)

In This Section

- [Global Year](#)
- [ICD-11](#)
- [Opioid Position Statement](#)
- [International Pain Summit](#)
- [Declaration of Montreal](#)

Declaration of Montréal

Declaration that Access to Pain Management Is a Fundamental Human Right

We, as delegates to the International Pain Summit (IPS) of the International Association for the Study of Pain (IASP) (comprising IASP representatives from Chapters in 64 countries plus members in 130 countries, as well as members of the community), have given in-depth attention to the unrelieved pain in the world,

Recommended Content

- [Pain Education: Molding the Trainee-Patient Dialogue](#)
- [Pain, Mind, and Movement](#)
- [Newsletter Archive - SIG on Pain, Mind and Movement](#)

DECLARAÇÃO DE MONTREAL 2010:

- acesso ao tratamento da dor é um DIREITO HUMANO FUNDAMENTAL

Artigo 3: é direito de todas as pessoas com dor de ter acesso à avaliação e ao tratamento adequados da dor por profissionais de saúde adequadamente treinados;

A falta de acesso ao tratamento, deve ser considerado como prática de tortura, de ato cruel e desumano.

OBRIGADA!

karolthe@yahoo.com

dra_karolthe